

SENHORA DAS MUITAS MARIAS..!

Vera Randazzo

SENHORA DONA MARIA

a vida em seus passos
apaga o tempo sutil
sem princípio e sem fim
entre o ser e o não ser,
o vento balança palmeiras
e faz eco em ventanias
não há minutos nem horas
nem hoje, nem amanhã
nem tristezas, nem lamentos

MARIA adeja na eternidade !

Quantas Marias que vejo
na SENHORA DONA MARIA:

a cidade era pequena
todos se conheciam
quando de casa em casa
seu nascimento anunciaram
- Benza Deus, todos diziam
que tenha longa vida
e que seja virtuosa
alegre e muito bondosa
seja filha obediente
para João Pedro e Adelina,
que encontre um bom marido
e que os anjos digam
amém !

E os anjos então cuidaram
da menina dos Arruda
Um, a fez poetisa,
outro, deu-lhe a melodia,
deram-lhe o dom de ensinar
falar às multidões
escrever em jornais,
fazer livros, fundar revistas,
e sempre, sempre,
fazer poemas e versos

MARIA só, era um universo !

A jovem, MARIA
cantando vai ao jardim
entre miosótis e resedás
roseiras e cravos brancos
à sombra do mangueiral
esperar suas amigas

que alegres vão chegando:
Bernardina e Ana Luiza
Benilde e Guilhermina
Regina, Antídia e Ecila,
Amelinha e Mariana
Maria Dimpina e ainda
Maria e outras Marias...

O dia está tão lindo ...
no céu um arco-íris:
choveu de madrugada !

E o que fazem as moças ?
Semeiam muitas Violetas
e o ar fica perfumado
em cada pétala um verso
um conto, uma canção,

um adeus, uma ausência,
uma notícia de longe
um poema de saudade,
grinaldas e casamentos
nascem lágrimas ardentes
e as Violetas todas em flor
perfumam para sempre
o dia, a noite e o tempo...

Maria, Maria e Marias
que pródigo vosso jardim,
quantas Violetas floresceram
que "sob o signo desta flor"
agora até desabrochou
a bela flor Yasmin !

SENHORA DONA MARIA,
quanta coisa aconteceu
nos seus cem anos de vida
luzia em seu oratório
a chama da lamparina,
havia sempre recados
em lugar do telefone.
Cartas traziam notícias
de parentes da Alemanha
dos amigos viajantes
e políticos distantes.

SENHORA DONA MARIA,

Mas houve dias sombrios
que fitando o horizonte
com tristeza ouvistes ais :
Desentendimentos ?
Revoluções ?
Cavalos galopando ?
Tiros de carabinas ?
Punhais brilhando afiados ?

Com ardor vai então
A SENHORA DONA MARIA

Fazer suas orações
pela paz em sua terra
pelo bem de sua gente
amigos ou desvalidos
órfãos e desprotegidos
e Nosso Senhor Bom Jesus
sempre, logo a atendia,

pois de todos eras,
a nossa intermediária !

E agora, SENHORA DONA MARIA

daí a vossa bênção
às mulheres cuiabanas
ou que vieram de longe
às que não a conhecem
às que fazem seu café,
quebra-torto, guaraná
socam arroz p'ro seu bolo
assam-lhe piraputangas
mexem seu furrundu

Às que passam na esquina
da sua Rua Campo Grande
às que leram seus poemas
no Bairro da Bela Vista,
às que não puderam ler

porque são analfabetas
e não pudestes ensinar
às que rodaram nos rios
às que vivem em ranchos
ou em belos casarões !

SENHORA DONA MARIA

abençoi as mulheres
suas amigas, suas comadres
ou que tiveram a infância
entrelaçada na sua.

Às que dançaram a valsa
na posse do seu marido
e depois a ajudaram
a levantar o Abrigo
dos meninos desamparados
dos velhos abandonados.

SENHORA DONA MARIA

abençoi também a mulher
que veio lá do Sul
onde assobia o minuano,
onde centauros alados
atiram as boleadeiras
e laçam o gado bravo
naqueles pampas sem fim.

A mulher do parreiral
da Pérola das Colônias:
na mesa sempre polenta
no galpão churrasqueira
chimarrão de madrugada

a cuia de mão em mão,
na cantina, tonel de vinho
no sangue, pura migrante
com uma canção italiana
brotando do coração !

A mulher que foi chamada
até de “pau rodado”
mas em sua terra, Senhora
se sente de “tchapa e cruiz”
e aqui teve mil venturas
e uma dessas venturas
foi de tê-la conhecido
de sabê-la sua amiga
conhecer sua morada
seus filhos, sua descendência
e até de saber que um dia
o menino Júlio com três anos
que seria depois seu marido
carregava com afinco
pregos e tijolos todo dia
para ajudar seu pai
que construía a casa
em que passa sua vida

e vós, SENHORA MARIA
nem ainda eras nascida !

Esta mulher gaúcha
nunca esqueceu a história,

ou também os belos feitos
que contou-lhe com doce voz
dos Arruda e dos Ponce,
dos Mesquita e Dom Aquino,
da grande família Müller,
dos Serra e dos Rondon,
dos Moura e Corrêa da Costa
e Monteiro e Pitaluga
e Neves e Novis e Dutra,
dos Alencastro e Lotufo,
dos Vieira e dos Campos,
dos Curvo e dos Póvoas
dos Couto e dos Matos,

dos Borges e Pereira Leite
e Lobo e Costa Marques,
dos Ribeiro e dos Metelo,
dos Murtinho e Tocantins,
dos Fragelli e Figueiredo
e Martins e muitos Ramos
e Pinheiro e muitos Prado
e Rodrigues e dos Mendes

dos Ferreira e Alves Corrêa,
dos Mendonça e Oliveira
e dos Duarte e Borralho
dos Miraglia e Vasconcellos,
dos Motta e Villas-Bôas e
dos Paes de Barros e Siqueira,

e tantos, tantos outros ...

muitos que são seus parentes
ou parentes de sua gente,
ou de netos, bisnetos e trinotos
e todos, todos seus amigos !

SENHORA DONA MARIA
generosa, boa e altaneira
Mãe de todo este povo,

que o Senhor Bom Jesus de Cuiabá,
Morador deste nosso Arraial,
A abençoe para todo o sempre,

Amém !